

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

17 DE JANEIRO
DE 1892

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAN REPUBLICANO

Domingo, 17 de Janeiro de 1892

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICORDIA N. 9

ASSIGNATURA

ESTADOS E Semestre 78000
INTERIOR Anno 138000

N. 436

Edições, linha 100 rs.

ASSIGNATURA

ANNO III

CAPITAL Mev. 15000
Folha avulsa 60 rs.

ESTADO DO PARAHYBA

Que contraste!

Durante o percurso de dois annos, em que dirigiu os negocios publicos deste Estado, o Dr. Venancio Neiva, cujo governo ainda em pé em face do direito e por força das circunstancias interrompido, manteve ininterruptamente a mais completa ordem e garantiu imperturbavel a tranquillidade no seio da familia paraybana, como a mais feizante attestation de seu criterio administrativo, de sua politica harmonizadora, effectuando-se em largo ambito, em manifestas opposições a da república partidária, que anteriormente nos dominava.

E é preciso notar que, na maior parte desse tempo, o Dr. Venancio Neiva, como delegado do governo ditatorial, investido de todos os poderes e valendo muito de aquelle mesmo governo, que lhe auctorizava a mais completa liberdade de acção, manifestou em seus actos tamanha moderação que pareciam obedecer aos rigorosos limites por lei traçados.

Em sua linha de conducta, naquelle periodo ainda revolucionario da politica do paiz, quando o exercicio das liberdades não podia ser garantido em sua plenitude, por constituir então um grave perigo para as instituições incipientes, manifestou-se sempre o mais escripturioso acatamento a todas as liberdades individuais e todos os direitos foram severamente respeitados.

A esse procedimento de moderação, de respeito aos principios de moralidade, a sua politica francamente liberal e liberalmente conciliadora, deveu elle, dentro de pouco tempo, a conquista de grande numero de leaes adeptos para o regimen republicano, que esforçadamente procurou consolidar nesta terra, onde até então não tinha a nova politica partido organizado.

Os dois partidos que constituíam as forças militantes da politica monarchica, foram dia a dia se desmantelando e os seus mais salientes representantes, excepção feita de um ou outro que retrahiu-se por escrúpulos de suas antigas creanças politicas, vieram alliar-se ao Dr. Venancio Neiva no difficil trabalho da reorganização da patria pelos moldes do sistema democratico.

Si a sua administração não foi mais fecunda em operações economicas, está na consciencia de todos quantos queiram manifestar-se sem odios, que motivos de ordem superior opuzeram sempre os maiores obstaculos aos seus esforços nesse intuito.

Os cofres publicos estavam, quando assumiu a governação do Estado, inteiramente esgotados e as fontes de receita sensivelmente amesquinçadas por força de uma longa secca que depauperava profundamente as nossas produções e cujos effectos ainda perduram.

E uma situação financeira por demais melindrosa; fellecendo-lhe assim os indispensaveis recursos para mais larga função governamental. O Dr. Venancio Neiva houve-se com tão alto criterio e senso politico que conseguiu assegurar a familia paraybana um periodo de paz e respeito ás leis, que prenunciava termos de fruir em breve tempo uma situação de verdadeira prosperidade.

Em accentuado contraste vae-se desenvolvendo, no actual dominio de destruição, uma politicagem que, atentando contra todos os principios de ordem e moralidade, proclama o imperio da anarchia.

E' assim que o actual governo de facto, promulgando um decreto que dissolva o congresso estadual, suspendeu ao mesmo tempo a nossa lei fundamental, procedimento que, segundo nos consta, não teve nenhum dos outros Estados onde a revolução ergueu seu collo.

Ferida assim de modo descommunal a nossa autonomia, pelo aniquilamento da sua lei basica, o que de mais extraordinario devemos esperar?

Deante de tão graves desmandos, de tão despejado absolutismo, contristam-se todos os corações que ainda sentem estremecer as fibras do patriotismo.

E é em nome do povo que tudo isto se pratica!

Receamos até, em face das ameaças algum tanto disfarçadas do organo do actual governo de facto, que nem ao menos tenhamos garantia para desta folha erguer uma resistência moral á caudalosa torrente de immoralidades politicas que vão se lapando a obra que tantos esforços constou aos bons paraybanos.

Entramos em um verdadeiro estado politico imaginado pelo povoignaro, quando, no dominio da monarchia, ouvia fallar em república.

Aos de indole pacifica causava horror somente o nome desse systema politico, porque diziam ser o governo da anarchia; aos perturbadores da ordem, porém, agradava por igual motivo tal systema de governo, contando, na ausencia de leis, com a impunidade de todas as acções criminosas.

Estão, portanto, os ultimos no pleno gozo do regimen que aspiravam, e os primeiros vendo confirmado, na severa objectivação dos factos, o conceito que em sua ignorancia formavam do governo da república.

Triste realidade!

Disseccando

Estão em seu papel os homens do « Paraybano » defendendo o governo da anarchia, que promete elevados as posições officiaes, com abalo dos verdadeiros principios da politica, e do delirio de distinctos paraybanos, que não abafarão nunca o grito da indignação que lhes transborda a alma, vendo esta importante parte do nossa patria, em completo estado de liquidação, devido a uma politica anarchica, o conseguimento

mente sem orientação alguma.

Estão em seu papel, mas não são capazes de fazer vingar essa farsa que infelizmente representa-se no Estado do Paraybano, que não pode ficar sujeito ao nocivo predominio de partidarios sem partido, faltos de elementos e de apoio, e que não trepidarão em entregar, de mãos atadas, a terra que os vio nascer ao primeiro dos outros Estados, que lhes offereça vantagens transitorias.

A Paraybano não pode supportar uma politica de explorações que desserve inteiramente aos seus interesses; fazendo-se, portanto, necessario que os bons paraybanos, seja a custa de que sacrificio for, procurem, quanto antes acanthal-a contra a hypocrisia e o embuste desses exploradores, que, para facil triumpho da boa causa que defendemos, são em consideravel memoria.

Não serão pescadores d'agoas turvas os representantes do governo da anarchia, e serão mesmo conspícuos cidadãos, mas não poderão offerecer um passado politico que os abone para bem gerir os publicos negocios, e menos para bem servir a causa republicana, a qual, nem se quer adheriram; e portanto se não vizam interesse privado como queremos acreditar, visam ao menos o desmoronamento das actuaes instituições em proveito da instituição decahida que, em sua maioria, defenderam claramente até o dia em que—se consideraram governo.

O grupo dos recém-nomeados e pretendentes aos empregos publicos, que escrevinhão no « O Paraybano » patrocinados pela junta governativa que em sua sabedoria prometteu garantil-os de modo que já se julgam na altura de ameaçar-nos, vindo excessos e desmandos na linguagem moderada, embora severa, da verdade com que temos verberado, os actos da anarchia e da violencia e de que tem sido testemunha esta capital, e protestam incompetentemente em nome da parte sã de nossa sociedade contra essas verdades que procuram com todo affincio deturpar, como se a opinião publica não estivesse offendendo repassada de indignação—o resultado das fargas de 27 a 31 de Dezembro, ultimo, que, impropria e ouzadamente chamam de revolução.

E dizem-se republicanos esses novos politicos, que, desde o advento da Republica até aquelle dia da revolução conservaram-se indifferentes aos grandes movimentos de nossa patria, e só agora surgem violentamente, e empolgam o poder, contra a vontade soberana da maioria de nos: os coestadanos, obrigados as contribuições onerosas para a manutenção da maior das immoralidades.

Queremos indagar das suas ideias politicas, no gozo do direito que nos assiste de desmascarar, perante a opinião publica, os pharizeus desabusados, tirando-lhes na praça o nariz do cera mal pregado.

São republicanos? Para o oromox, é simplesmente necessario que que fassam conhecidos os invisíveis fusteiros do phariseu da nossa contemporaneo, orgão dos interesses do

meia duzia de acrobatas politicos, que agora se exhibem na corda bamba de um governo instavel, pondo em jogo intrigas e futeis insinuações.

GLOSAS

A sabedoria da junta! A junta da sabedoria!

Louvido seja Deus! Estamos salvos, christamente falando, porque estamos apadrinhados pela liberdade da imprensa (logo somos baptisados *et sine baptismo nulla salus*); a qual liberdade de imprensa a illustre junta governativa em sua sabedoria (*estylis du bon rieur temps*) prometteu garantir de um modo absoluto.

Oh! excelsa e sempiterna junta! Havemos de ajuntar-nos, os apreciadores de vossas bellas qualidades e de todas as pedras juntas que vos atrahem havemos de erigir-vos uma pyramide!

Sempre acreditavamos que cada um só dava o que tinha. *Nemo dat plus quam non habet*. Mas, á vista do exposto, acima referido, jubilosos vos rendemos graças e de todas as forças de nossos pulmões bradamos aos quatro ventos:

Oh junta de sabedoria,
Deus conserve tu'harmonia!
E o ar deslocado por esse grito repercutir de camada em camada com um estridor ironico semelhando uma gargalhada homérica.

Oh junta de sabedoria,
Deus conserve tu'harmonia!

Bem sabidamente disia Schiller que dois unicamente eram os factores de todo o baralho do mundo: *Hunger und Liebe*. A fome e o amor.

Eis como explica-se a capitulação de tantas convicções, o rebaixamento da altivez do caracter, as transigencias em ponto de honra e as tergiversações indecorosas e immoraes.

Courbe la tête, fier Sicambre, adores que tu as brûlé et brûlé ce que tu as adoré!

Causas da vida. Quem for vivo ha de ver cousas ainda mais estupidas. Não ha nada como um dia atraz do outro e uma noite atravessada no meio.

Quando operou-se a restauração bourbonica em França, o Conde de Artois ao ser recebido triumphalmente pelos adhesistas em todas as localidades, disse uma phrase que foi acolhida jubilosamente em toda a parte: *Rien n'est changé en France: il y a un français de plus*.

Aqui, quando se quiz fazer o povo tomar a serio uma certa farsa, dizia-se: nada está mudado na Paraybano; ha um paraybano de mais.

Hoje os mesmos actores cantam em voz de farsa: nada está mudado na Paraybano; ha um paraybano de menos.

Oh junta de sabedoria
Deus conserve tu'harmonia!

ARISTOPHANE

VARIETADE

O IDEAL

Na verde e espelhada flecha da palmeira, baloçada pela viragem quixosa, refestelava-se, indolente, n'uma quietude molle de sybarita empanturrado, a lagarta, que se deliciava na contemplação da Vida, deslumbrada e magestosa nos raios de um grande sol dos tropicos.

E, mordida de inveja, como o olhar bago de um monstro, fitado na riqueza esthetica de um iris, a vil, a delirante, ora seguia o deslizar das largas nuvens franjadas, ora mirava o marulhoso cabriolar das altas aguas, espumando a face granitica do despenhadeiro.

Actuava-se na mais evangelica humildade, e ao genio creador dos mundos, n'aquelle instante a se manifestar n'uma glorificação azul e fulgurante, implorou, na muda prece dos irracionais, a emancipação de tão abjecto estado.

A alma do Cosmo ouviu-a complacientemente, inoculando-lhe nas asquerosas formas uma restea da poesia eterna da natureza.

E aquelle espirito vivo, a nodar a nitidez ridente da chlorophylla, foi o germen de uma borboletta.

Ebria de contentamento, nervosa, n'um hysticismo de movimentação insaciavel, ao impulso irresistivel de uma locomovibilidade extenuante, entregou-se á electrica peregrinação das campinas em flor, no donjuanismo impudente que a caracterizava.

E nunca mais pousou, desde então, á cata de um perfume que lhe mactasse a sede ardente e progressiva.

O pensamento, escravo da realidade secca e monotona das cousas sentindo na contingencia da forma o infortunio da materia, busca o ideal.

Ala-se na phantasia, e deixando de rastejar na positividade esteril da vida, transforma-se de condemnado em deus.

E, ahasverus da utopia, segue na infinita viagem á uma felicidade intangivel.

CASTRO PINTO.

Epigramma

A patria nos tempos idos Morava no coração... Depois, devido aos partidos. Foi mudando a posição... Desceu, desceu e descendo... Fez a completa mudança, Parando (caso estupendo!) Nas zanguizarras da pança!

João de Souza

Rio Grande do Sul

Em Porto Alegre a classe militar reuniu-se para dirigir uma consulta á guarnição sobre o procedimento a seguir para « obter a separação da força militar do estado do actual partidatismo que tondo a desunir a classe com funestas consequências para o paiz, quando ella dever constituir a malleza puramente federal como lhe compete »

Os corpos da guarnição do Rio Grande e os da armada em serviço no

mesmo porta publicaram a acta da reunião em que resolveram uma abstenção completa da politica, por parte da força arma.

Digno de imitação.

POR TELEPHONE

PHANTASIA AMERICANA

POR

Mark Twain

III

O senhor Burley-Algernon subiu ao andar superior com a attenção de ir para a sala, mas ao passar diante da sala particular da tia Suzanna ouviu através da porta aberta um riso de alegria. Ah! Elle bem conhecia aquelle riso, e por isso, sem fazer annunciavel, entrou cheio de esperança. Mas antes que pudesse proferir uma palavra ou esboçar um movimento para revelar a sua presença, ouviu, coisa que lhe encheram o espirito de confusão e que o fizeram estremecer dos pés até á cabeça.

Ouvia uma voz dizer: « Minha querida, o seu retrato chegou. » E Rosannah Ethelton respondeu: « Também o seu, meu caro. » Viu-a inclinar-se suavemente e ouviu-a a beijar o que quer que fosse repetidas vezes. A alma refervia-lhe lá dentro. A conversa que lhe despedaçava o coração proseguia:

—Rosannah, eu sabia que devia ser formosa; mas o que estou vendo deslumbra, fascina, inebria.

Alonso, que alegria eu sinto ao ouvir-lhe essas palavras! Conheço que nada d'isso é verdade, mas que gratidão lhe devo porque assim pensa. Eu também acreditava que teria um porte varonil, Alonso, mas a elegancia e a magestade da realidade deixam muito longe os sonhos da minha phantasia.

Burley ouviu outra vez um diluvio de beijos.

—Obrigados, minha Rosannah! A photographia faz-me com certeza parecer muito melhor, mas que vale tudo isso, meu amor? Sinto-me tão feliz!

—Oh! Alonso, ninguém antes de mim soube o que é amor, e ninguém depois de mim saberá o que é a felicidade! Passeio n'um sonho estrellado; entreabro-se a meus olhos um mundo infinito de encantos e de extasis.

—Oh! Minha Rosannah! E' minha, não é verdade?

—Inteiramente, Alonso, de ora avante e para sempre. Durante o dia inteiro e através dos sonhos da noite, fugo como que um canto suavissimo que me segreda ao ouvido: Alonso-Fitz-Claurence, Eastport, Estado do Maine.

—Maldição! Ao menos sei onde hei de encontrá-lo, grunhiu Burley interiormente.

E abalou, a correr.

IV

Exactamente por traz de Alonso estava a mãe d'elle expressando na physionomia a mais completa estupefacção. Envolvora-se de tal modo n'um fato de pelles de sua cabeça até aos pés, que da sua pessoa mostrava apenas os olhos e nariz. Viva allegria do inverno, vinha toda polvilhada de neve.

Atraz de Rosannah (que estava bem longe de o suppor) achava-se a tia Suzanna, qual imagem do espanto o viva allegria, do verão, porque tinha fatos leves e abanava o leque vigorosamente para refrescar um pouco o rosto.

—Oh! Oh! exclamou a sr. Fitz-Claurence, ali está a razão porque ninguém era capaz de arrancar o do quarto, Alonso. nestas ultimas seis semanas.

—Oh! Oh! exclamou a tia Suzanna, ali está a razão por que ha seis semanas Rosannah se fez ermita.

(Continúa)

São únicos recebedores nesta praça PAIVA, VALENTE & C.ª e telha-se nas principais mercantias d'esta cidade.



Esta superior serveja, recommenda-se pela sua pureza e não contendo ácido salicilico.

CARIMBOS DE BORRACHA SYSTEMA AMERICANO

Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.

NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO
Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

Pharmacia Cental Rua Maciel Pinheiro nro 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos *Especi ylo Homeopathicos* do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ainda as *Especialidades* para o tratamento da epilepsia moléstias nervozas syphilis e hemorrhoideas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuaes que ensinão o tratamento das moléstias com os especificos homeopathicos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmouctor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas golpes, nevralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, o segundo nō curativo das fistulas, hemorrhoideas queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dartsos impingens, callos etc.

SUCCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Rua, Maciel Pinheiro 43.

PARA SEZÕES

s verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco Moura, Agente unico n'este Estado

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia to da a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as moléstias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catalian Frères, de Paris)
O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos;—em vidros avulsos e em ricas carteiras ara o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE
Salsaparrilha e caroba
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as moléstias da pelle, erysipela, dartros ou empingens, beri-beri, anthrax e ou carbunculos, cancos venereos, feridas cancras, úlceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que esta provado pela preferencia e acceptação que lhe dá o publico.

Attesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas moléstias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas úlceras de máo caracter, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Utrascos 35

CAROBINA

50

DR. CARLOS BETTENCOURT

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes moléstias: Diversas formas das doenças chronicas os d-seguanados soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, úlceras chronicas, affecções venereas rebeldes, paralyisias, moléstias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, moléstias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue. Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai debellando a leoa, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 35

ELIXIR

DE

JURUBEBA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescença depois do parto, febres palustres, moléstias do fígado e baço falta de appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 35

XAROPE DE JARAMACAR COMPOSTO

Dr. Carlos Bettencourt
MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as moléstias do peito e garganta de fluxos, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, bronchite, catharro chronico, tísica pulmonar e da larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina. JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguay.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacará, do Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catharro a hepatisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos de secção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passei a presente.

Um frasco 25500,

Vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das moléstias do peito, do estomago, anemia-menstruações difficéis debilidade geral, cores pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem ás pessoas ou senhores que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahí.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacará nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficencia:

Attesto que o Vinho Tónico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excellent meio therapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 35,

INJECCÃO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhoea ou flocos brancos.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhoea chronica é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBINA.

Um frasco 10500

Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES sua dos Ourivos n. 31, 1.º andar.

A VAREJO

José Francisco de Moura e nas principais pharmacias e drogarias.



O Vigor do Cabello

DO DR. AYER,

Preparado, segundo principios scientificos e physiologicos, para uso do Toucador. O Vigor do Cabello do Dr. AYER restaura, com o lustre da seda e frescura da juventude, o cabelo fragil e descolorado a sua cor natural, castanho ou preto lustroso, conforme se deseja. Com esta preparação pode-se dar ao cabelo claro ou castanho uma cor escura, tornar espesso o debil e curar, na maioria dos casos, a calvicie.

Impede o cair do cabelo e restaura o vigor ao que é debil e quebradigo. Impede a queda da Tinha, Haurrotes, Caspa, e quasi todas as moléstias do couro da cabeça. Como cosmético para o cabelo das Senhoras, o Vigor não tem equal. Não contém oleo nem tintas, torna o cabelo branco, brilhante, com um lustre de seda, dando-lhe uma perfume duravel e delicado. PREPARADO PELO

Dr. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E.U.A. A venda nas principais pharmacias, drogarias e perfumarias.

DEPOSITO GERAL N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

O GRANDE REMEDIO ALLEMAO. PARA CURAR COM PROMPTIDÃO O RHEUMATISMO, NEURALGIA, GOTA, SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos, DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES E TAMBEM Toda a especie de Dores e Pontadas.vende em todas as Boticas e Pharmacias do Brazil. Fabricad por A. VOGELER & CIA., Baltimore, Md., E. U. A.

BILHETES

DE

LOTERIAS

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

10:000\$000

Loteria da Capital Federal

2.ª Parte da 307 Loteria, extracção sexta feira 22 do corrente.

12.000:000

Loteria do Estado de Pernambuco

12.ª Serie da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 19 do corrente.

300:000:000

Loteria do Estado do Maranhão

12.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 20 do corrente.

120.000:000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARA

1.ª Serie da 51 loteria, extracção sabbado 16 do corrente.

100.000:000

1.ª Serie da 1.ª Loteria do Estado de Pernambuco, extracção sabbado 9 de Janeiro de 1892. Todos os premios sro pagos integralmente, pagar-se-hao, dobro no caso de transferência.

1,000.000:000

SEMIGUAL

5.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia. Extracção infallivel, sabbado 13 de Fevereiro de 1892. OSr. Tesoureiro pagará o DÓBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se attenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, remessas de listas e pagamento de premios, devem dirigir-se aos abaixo assignados.

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marcelino Bezerra

Paulo de Andrade

IMP.—NA TYPOGRAPHIA DONDREIROS DE J. K. DADO S/A